

DF registra 5,5 mil acidentes com animais peçonhentos

Escorpião amarelo é responsável pela maioria dos casos ocorridos

Por Isabel Dourado

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) registrou 5.549 casos de picadas de animais peçonhentos em 2025, um aumento de 24,55% em relação a 2024. Segundo a pasta, mais de 90% dos casos ocorreram em áreas urbanas. Fenômenos como queimadas e início do período chuvoso contribuem para que o número de ocorrências tenha aumentado nos últimos quatro meses do ano. Nesse período, houve uma média de 42,8 acidentes por semana, sendo 86,4% causados por escorpiões e os demais por cobras, aranhas e lagartas.

O escorpião é responsável pela maioria dos acidentes no Distrito Federal, sendo o escorpião amarelo o mais comum. Sua picada pode provocar acidente leve, moderado e grave (especialmente em crianças e idosos). Podem ser encontrados ainda o escorpião preto e o de patas rajadas. Eles são predadores, alimentando-se principalmente de insetos.

De acordo com informações da Secretaria, dos 5.099 casos entre moradores do Distrito Federal, 4.676 (91,7%) foram considerados leves, enquanto 61 (1,1%) foram classificados como graves. Em 2025, 328 pessoas precisaram receber o soro contra o veneno, atualmente disponível em dez hospitais da SES-DF. Especialistas esclarecem que na maioria das ocorrências, o tratamento inclui medidas de suporte para alívio da dor local e febre.

Referência na produção de



Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde DF

Vigilância Ambiental do DF pode ser acionada pelo número 160

soros há 124 anos, o Instituto Butantan, na zona oeste de São Paulo, produz e distribui para o Ministério da Saúde, atualmente, doze tipos de soros que são usados para tratar ou prevenir intoxicações causadas por venenos ou toxinas. Entre eles, estão oito diferentes tipos de antivenenos que são específicos para combater os efeitos de animais peçonhentos como cobras, lagartas, aranhas e escorpiões. Esses soros contêm anticorpos capazes de neutralizar os venenos e evitar complicações graves.

O biólogo da Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF), Israel Moreira, orienta que é fundamental controlar o aparecimento de baratas nas ca-

sas, não deixar entulho no quintal, tampar frestas nas paredes, manter as caixas de esgoto e de telefone vedadas, fazer revisões na parte elétrica e vedar ralos com telas.

“A gente acaba fornecendo condições favoráveis de sobrevivência aos escorpiões. As caixas de esgoto, telefone e eletricidade devem estar devidamente vedadas. Também é essencial vedar as portas, colocar telas nos ralos e criar barreiras físicas para dificultar o acesso de escorpiões”, explica Moreira. Outra medida para evitar os acidentes é afastar berços e camas das paredes e não deixar que as roupas de cama entrem no chão.

Os principais sintomas de envenenamento são dor, inchaço e reação inflamatória no local. Nos casos mais graves, pode haver dificuldades para respirar, alteração cardíaca e até parada respiratória. Os sintomas, porém, variam muito conforme o animal, por isso a Secretaria reforça a importância de buscar atendimento médico em casos de acidentes.

A Secretaria de Saúde conta com o Centro de Informação e Assistência Toxicológica (Cia-tox) do Samu, referência no atendimento aos pacientes intoxicados e vítimas de acidentes com animais peçonhentos, que funciona 24 horas por dia.

DF: últimos dias para regularizar o Nota Legal

Consumidores do Distrito Federal têm até amanhã (17) para regularizar débitos e garantir participação no primeiro sorteio de 2026 do programa Nota Legal, marcado para 20 de maio.

Para concorrer aos prêmios, é necessário estar cadastrado e sem pendências com a Receita do governo do Distrito Federal (GDF).

A verificação deve ser feita pela internet, na área restrita do sistema. O procedimento é realizado no portal do programa. Após acessar o site com os dados cadastrados, o participante deve entrar na opção “Sorteios” e selecionar o link “Sorteio Eletrônico PNL - 1º semestre de 2026”.

A página informa a situação do usuário em relação à habilitação. Caso apareça como inabilitado, o contribuinte pode regularizar a situação até o prazo final.

A regularização pode ocorrer por meio do pagamento ou parcelamento de débitos existentes.

Há ainda a possibilidade de contestar o motivo da inabilitação no portal da Receita, pela área de Atendimento Virtual, escolhendo o assunto “Nota Legal” e o tipo de atendimento “contestação de não habilitação ao sorteio”.

A Secretaria de Economia informa que apenas consumidores cadastrados até terça-feira poderão receber bilhetes para a disputa. Cada documento fiscal com CPF gera um bilhete eletrônico.

O limite é de 200 comprovantes por mês. Para a extração de maio, serão considerados registros emitidos entre 1º de maio e 31 de outubro do ano passado. O primeiro sorteio eletrônico de 2026 vai distribuir R\$ 3,5 milhões em premiações.

O valor principal é de R\$ 1 milhão. No total, serão contemplados 12,6 mil bilhetes.

A definição dos números vencedores terá como base os cinco primeiros resultados do concurso da Loteria Federal previsto para esta segunda-feira (16). O resultado será divulgado pela internet.

A Secretaria de Economia também concluiu o pagamento do 2º lote do segundo sorteio de 2025, já realizado em 18 de novembro.

O repasse superou R\$ 300 mil e corresponde a indicações bancárias feitas entre 7 de dezembro de 2025 e 14 de janeiro deste ano.

Distrito Federal alcança 100% das escolas públicas com acesso à internet

O Distrito Federal alcançou a universalização do acesso à internet nas unidades públicas de educação básica em 2025, conforme divulgado pela Secretaria de Comunicação do Governo Federal.

Dados do Censo Escolar mostram que todas as instituições de ensino infantil, fundamental e médio da rede pública passaram a ter conexão. Em 2015, o índice era de 95,9%. Dez anos depois, chegou a 100%, avanço de 4,1 pontos percentuais.

O resultado fica acima da média nacional, de 93,1% no mesmo ano. As informações fazem parte do levantamento anual realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O estudo reúne dados de escolas de todo o país e permite



Layo Stambassi/MCom

Censo mostra que o DF superou a média nacional de 93,1%

acompanhar a infraestrutura disponível para estudantes e profissionais da educação.

Quando considerados apenas estabelecimentos localizados em áreas urbanas do Distrito Federal, o indicador subiu de 98,3%

em 2015 para 100% em 2025.

Nas regiões rurais, o crescimento foi maior. O percentual passou de 77,9% para 100% no período analisado, aumento de 22,1 pontos percentuais.

A evolução também aparece

entre instituições voltadas à educação especial. Nesse grupo, o índice passou de 96,2% para 100% entre 2015 e 2025, avanço de 3,8 pontos percentuais.

Além da presença da rede de dados nas unidades, o levantamento traz também os indicadores do uso da conexão nas atividades pedagógicas.

Entre 2019 e 2025, aumentou a proporção de estabelecimentos públicos do DF que utilizam a rede para ensino e aprendizagem.

O percentual saiu de 45,6% para 73,5%, crescimento de 27,9 pontos percentuais.

No caso da educação especial, o indicador também avançou. A proporção de instituições com utilização da rede em atividades pedagógicas passou de 45,7% em 2015 para 73,5% em 2025.